

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



Ilustrar - servir como exemplo, demonstrar, exemplificar.

ALUNOS DA EB DO CEDRO

➤➤➤ OS MINI EXPLORADORES

As maiores descobertas enquanto Exploradores do Parque foram os bugalhos encontrados no chão que traziam no seu interior um pequeno inseto. Também descobrimos que todas as espécies têm nomes científicos.

EB BOAVISTA TEVE UMA "BOA VISTA"◀◀◀

O grupo dos ouriços, da EB Boavista, aprenderam a ser investigadores, porque conseguiram desvendar o "criminoso" que roubou dois animais exóticos. Não passou tudo de uma brincadeira interessante!

ALUNOS DA EB DA BOAVISTA

SEMANA DE 15 A 19 DE ABRIL

➤➤➤ ECVG PROPORCIONA SEMANA INESQUECÍVEL AOS ALUNOS DO 4º ANO

No dia 15 de abril de 2024, um grupo de pequenos cientistas oriundos da EB do Cedro, AE Soares Reis, dirigiu-se à ECV para vivenciar experiências únicas. Os alunos chegaram ao local cheios de energia, curiosos e com vontade de aprender. Foram recebidos por uma equipa fantástica de professores que, de imediato, lhes explicou as regras de funcionamento e lhes apresentou o espaço de trabalho. Ao longo de uma semana, os pequenos cientistas da sala dos esquilos, segundo relato da professora titular, realizaram atividades sobre eletricidade, exploraram o Parque Biológico, ouviram o conto "Começa com uma abelha", facultaram casca de ostra às aves de capoeira, fizeram piza, desvendaram o mistério do desaparecimento das aves exóticas, experimentaram a programação e robótica e tiveram um encontro com o cientista (da área da Farmácia). Estas atividades foram sempre orientadas por "professores cientistas" mais velhos e experientes nas diferentes áreas. A vasta gama de atividades que a ECV lhes proporcionou, segundo relato da mesma fonte, irá ficar para sempre na memória destas crianças que saíram, certamente, mais ricas em sabedoria. No último dia, era visível a alegria dos pequenos cientistas!

A turma da EB do Cedro

➤➤➤ EB BOAVISTA DURANTE UMA SEMANA TORNA-SE CIENTISTA

No dia 15 de abril, a EB Boavista estava mais animada, porque finalmente os alunos do 4.º ano iam estar presentes na "Escola Ciência Viva"!

Havia alegria, animação e ansiedade pela hora da partida! Como íamos realizar muitas atividades, desde logo ficamos atentos, interessados e até entusiasmados com a visita dos pavões.

Desde a Saída de Campo até ao Encontro com as farmacêuticas, tudo foram experiências únicas que jamais esqueceremos e que, certamente, levaremos nos nossos corações. Por tudo isto e muito mais, esta foi uma semana especial e emocionante. Para alguns alunos, rever a professora Catarina, foi ainda mais fascinante. E foi assim, que os alunos se sentiram uns verdadeiros cientistas!

A turma da EB da Boavista



ENCONTRO COM O CIENTISTA

MARIANA LUCAS E SÓNIA ROCHA

Em plena primavera, Sónia Rocha e Mariana Lucas trouxeram-nos um pouco do ramo das Ciências da Saúde que estuda o desenvolvimento de fármacos – a Farmácia – nomeadamente através do recurso a plantas. Ao nosso redor existem inúmeras plantas com utilidades benéficas para nós e para a nossa saúde. No entanto, não conhecemos a maioria delas... e este é precisamente o foco das nossas investigadoras convidadas. Como tal, começaram por consciencializar os mini cientistas com exemplos dos seus estudos. Sónia e Mariana falaram-nos da Aspirina – cujo principal componente (ácido acetilsalicílico) pode ser retirado do Salgueiro – e ainda do Valdispert – cuja combinação dos componentes advém da Valeriana e do Lúpulo. Entre outros exemplos, aprendermos que a variedade de plantas existentes e as suas aplicabilidades são proporcionais. Contudo, importa referir que é preferível prevenir e usá-las no seu estado natural do que remediar com fármacos ou ingerir produtos já transformados, como compostos químicos. Um bom exemplo deste último caso é a diferença da quantidade de vitamina C obtida através de frutos ou de bebidas comercializadas. Para testar, fizemos uma atividade experimental em três gobelés com água, amido de milho e Betadine. Ao primeiro não se adicionou mais nenhum elemento, ao segundo acrescentou-se sumo de laranja natural e ao último sumo de laranja comercializado, tendo constatado que a cor da solução alterava para cor de rosa quanto maior fosse a concentração de vitamina C e que isso acontecia notoriamente no segundo gobelé. Entusiasmados, também fizeram uma experiência associada à cromatografia, onde, num almofariz, maceraram folhas de cores diferentes mergulhadas em acetona. Posteriormente, filtraram a solução para uma caixa de Petri e aí colocaram um papel de filtro para registar os pigmentos constituintes dessas mesmas cores... o resultado obtido deixou-os boquiabertos e cheios de curiosidades extra! Perguntaram como adquirem os ingredientes para fazer os medicamentos, ficando a saber que os extraem sobretudo das plantas e que os seus ensaios se centram em descobrir os efeitos das mesmas no tratamento de doenças inflamatórias, entre outras, exemplificando com o caso do maracujá do qual, atualmente, estudam o efeito antidiabético e antioxidante. Também quiseram perceber como as investigadoras sabem se os comprimidos estão como querem, ao que Mariana e Sónia lhes explicaram que existem aparelhos próprios para as ajudar a controlar a qualidade e quantidade dos compostos de cada comprimido, inclusive de modo a que sejam padronizados, ou seja, garantindo que todos têm dosagens iguais. Esta tarefa é bastante complexa, tal como puderam experimentar, e o avanço tecnológico é fundamental. Além disso, são necessários bastantes testes e largos anos (15 a 20) até à sua comercialização. Por fim, os mini cientistas perguntaram às convidadas porque escolheram esta área da Ciência e, se não fossem investigadoras, que outras profissões escolheriam, ao que prontamente afirmaram que não se imaginavam a fazer outra coisa porque sempre gostaram da natureza e quiseram fazer a diferença na vida das outras pessoas, pois não só o médico e a medicina ajudam a curar!

A primavera fez-se sentir em cada recanto, com as emoções ao rubro, os pequenos cientistas não faziam ideia das descobertas que estavam prestes a viver!

Até breve cientistas!

